

O presente trabalho tem como objetivo o mapeamento e a caracterização das unidades geotécnicas do Campus do Vale – UFRGS, de forma a fundamentar a elaboração de futuros estudos de riscos e impactos ambientais ocasionados pela ocupação dos espaços. A metodologia utilizada está inserida nas diversas técnicas que envolvem o Geoprocessamento, entre as quais o levantamento de antecedentes bibliográficos, cartográficos e obtidos em campo. O Sistema de Informações Geográficas (SIG) é utilizado na organização e estruturação das informações levantadas para elaboração de cartas temáticas, na integração de informações cartográficas e de campo e nas diversas análises espaciais necessárias. A Geotécnica é geralmente utilizada como ferramenta auxiliar para a definição de unidades que enquadrem áreas territoriais homogêneas e, a partir delas, estabelecer orientações técnicas para o planejamento e sua gestão adequada. Para geração da carta temática, é preciso a análise da aptidão de unidades homogêneas e, necessariamente, devem ser integradas informações que contenham o tipo de solo, características geológicas, topográficas e hidrológicas. O mapa geotécnico preliminar engloba quatro classes, originalmente definidas pela associação de tipos de solo: Apta; Apta com Restrição; Apta com Restrição a Baixa Aptidão e Baixa Aptidão. O cruzamento do mapa geotécnico com a atual infra-estrutura instalada no Campus do Vale denota que sua implantação e expansão têm obedecido aos critérios de aptidão das unidades geotécnicas, porém não é verificada a mesma situação nas microbacias do entorno, ocupadas pelos bairros adjacentes à UFRGS. O resultado final é uma carta imagem e uma carta temática de geotécnica na qual estão inseridas e espacializadas superficialmente as unidades identificadas.